

Normas Gerais de Publicação de Trabalhos

Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

CHECKLIST OBRIGATÓRIO PARA SUBMISSÃO		✓
1.	Inédito no Brasil?	
2.	Permissão para tradução (Copyright original)?	
3.	Inclui casos clínicos?*	
4.	Atende às normas da Associação Psicanalítica Americana?	
5.	Dados do autor (titulação, instituição, endereço, e-mail e celular).	
6.	Título (incluindo versão em inglês e espanhol).	
7.	Resumo / Abstract / Resumen (máximo 200 palavras).	
8.	Palavras-chave / Keywords / Palabras clave (mínimo 3/ máximo 10).	
9.	Referências bibliográficas completas.	
10.	Máximo 70.000 caracteres com espaço (máximo 11.000 palavras).	
11.	Estão incluídas as fontes das imagens e ilustrações?	

* Reproduzir, preencher e enviar junto ao trabalho:

Eu, por meio deste, atribuo os direitos autorais que me pertencem sobre o trabalho _____ à SPPA, que poderá utilizá-lo e publicá-lo pelos meios que julgar apropriados, inclusive na Internet ou em qualquer outro sistema de processamento de computador.

Caso haja material clínico, declaro que sou o responsável pela preservação da confidencialidade profissional e ética com o objetivo de proteger a identidade dos pacientes. Para tanto, tomei a seguinte precaução:

1. () Material com disfarce e anonimizado.
2. () Material ficcional.
3. () Material com Consentimento Informado, assinado pelo paciente.

Autor / Instituição

Local e data

1. DIRETRIZES PARA AUTORES

A Revista de Psicanálise da SPPA utiliza as normas de publicação previstas pela *American Psychological Association* (APA).

O artigo deve ser inédito e original no país.

O artigo não pode infringir nenhum preceito ético, e todos os esforços devem ser feitos de modo a proteger a identidade dos pacientes mencionados em relatos clínicos.

O artigo necessita respeitar as normas que regem os direitos autorais.

O artigo não deve conter nenhum material que possa ser considerado ofensivo ou difamatório.

O autor deve estar ciente de que, ao publicar o artigo na Revista de Psicanálise da SPPA, estará transferindo automaticamente o *copyright* para essa, salvo as exceções previstas pela lei. Desta forma, fica vetada a sua reprodução, ainda que parcial, sem a devida autorização da Revista.

O artigo não deve ser encaminhado ao mesmo tempo para outra publicação no Brasil sem comunicar tal fato oficialmente por escrito à Revista de Psicanálise da SPPA. Violações a essa regra, que impliquem em ações legais, serão de responsabilidade exclusiva do autor.

Os conceitos emitidos são de inteira responsabilidade do autor.

2. REGRAS DE SUBMISSÃO

O artigo deverá adequar-se aos requisitos básicos para publicações científicas.

Sugere-se que, sem comprometer a clareza do texto, sua extensão não ultrapasse 11.000 palavras (até 70 mil caracteres com espaço), incluindo os títulos, resumos, palavras-chaves e referências bibliográficas. Deve-se dar preferência pelos Descritores de Ciências da Saúde - [DeCS](#)) para elaboração das palavras-chaves.

Recomenda-se que, antes de ser submetido à Revista de Psicanálise, o texto passe por uma revisão gramatical para se adequar à norma culta da língua.

Gráficos, tabelas, desenhos e outras ilustrações devem estar inseridos no texto sem prejuízo da qualidade das imagens, com tamanho máximo de 100mm x 150mm. O conteúdo total de ilustrações não deverá exceder 1/4 do espaço ocupado pelo

artigo. Recomenda-se que as imagens sejam também enviadas à parte, anexadas ao e-mail.

Custos adicionais com ilustrações e obtenção de permissões relativas ao *copyright* são de responsabilidade do autor.

Recomenda-se que o autor informe o seu registro ORCID. Caso não o tenha e se for do interesse do autor obtê-lo, cadastre-se gratuitamente em <https://orcid.org/>

3. APRESENTAÇÃO

3.1 Identificação

- a) Deve apresentar título, resumo e palavras-chaves nos idiomas português, inglês e espanhol.
- b) Nome completo do autor, seguido da cidade em que reside (por ex. João Pedro Silva, Porto Alegre);
- c) Nota de rodapé para cada um dos autores, com as informações sobre afiliação institucional, endereço completo e e-mail.
- d) As notas de rodapé são utilizadas somente para explicações e ampliações conceituais.

3.2 Padrões gráficos

- a) Os textos devem ser digitados em cor preta e em fonte Times New Roman de tamanho 12, excetuando-se citações com mais de três linhas e nota de rodapé, que devem ser de tamanho 11. O texto deve ser digitado com espaçamento de 1,5 (um e meio) entre as linhas (inclusive citações de mais de três linhas e referências) excetuando-se notas de rodapé, que devem estar em espaçamento simples e possuir no máximo 3 linhas.
- b) As margens devem ser: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.
- c) Não usar sublinhado e nem negrito no corpo do texto.
- d) Palavras estrangeiras, títulos de livros e títulos de artigos mencionados no texto deverão ser apresentados em itálico, sem aspas.
- e) Intertítulos (seções e subseções) do trabalho em negrito.

- f) Se houver subseções, as seções e subseções deverão ser igualmente numeradas (Ex.: para seção: 1, 2, 3, ...; para subseções: 1.1, 1.2, 2.1, 2.2, ...)
- g) Epígrafes devem estar entre aspas e em itálico, além de possuir referência no formato (autor, ano).
- h) Vinhetas e casos clínicos devem estar em itálico e sem aspas.
- i) O uso de aspas ocorrerá somente quando houver intenção explícita do autor em demonstrar sentido dúbio ou irônico. Demais ênfases ou destaques devem estar em itálico sem aspas.
- j) Ênfases, destaques ou ironias dentro de material clínico devem aparecer em fonte normal para destacar do itálico.
- k) Falas no texto devem estar em fonte normal e entre “aspas duplas”.
- l) Falas dentro de material clínico devem ser colocadas entre “aspas duplas” e em itálico.
- m) Letra maiúscula para Eu, Id, Ego e Superego.
- n) Letra maiúscula para Eros, Thánatos, Outro (Lacan).
- o) Palavras em língua estrangeira devem estar em itálico. Se for alemão, iniciá-las com letra maiúscula e itálico. Ex.: *Verneinung, Trieb, Instinkt*.
- p) Diagnósticos, nomes de ciências e especialidades ficam com iniciais minúsculas.

4. CITAÇÕES

4.1 Indireta

As citações indiretas devem ser incluídas no corpo do texto, sem recuos e sem aspas.

4.2 Direta

As citações diretas precisam ser seguidas da paginação inicial e final da citação.

No texto, as citações diretas de até três linhas devem estar entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar uma citação no interior da citação.

No texto, as citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 11 e sem aspas.

Caso seja uma tradução do autor citado, informar (tradução do autor). Se for uma tradução de quem está citando, informar (tradução minha ou nossa).

Citações originais com grifos devem informar: (grifos do autor). O grifo original deve permanecer como está, independente das regras de ênfase utilizadas pela revista. Original não se modifica!

Autores que desejarem realizar grifos adicionais dentro de uma citação original deverão fazê-los em itálico e informar: (grifos meus).

Poderá conter notas do revisor técnico (N.R.) e/ou notas do tradutor (N.T.), quando necessário.

Termos em latim:

- Para *apud*, use citado por.
- e.g. (por exemplo), cf. (conforme), etc. (e por diante) são permitidos pela APA, desde que dentro de parênteses.
- *et. al.* (entre outros) pode ser usado dentro e fora de parênteses.
- A APA não usa referências em nota de rodapé, por isso não são aceitos: *id.* (*idem*, mesmo autor), *ibid.* (*ibidem*, outra página citada do mesmo autor), *et seq.* (*et sequentia*, e seguintes), *op. cit.* (*opus citatum*, na mesma obra citada), *loc. cit.* (*locus citatum*, no lugar citado), *passim* (*aqui e acolá*).

Supressões dentro das citações, ficam (...); explicação ou inserção feitas pelo autor do trabalho dentro das citações, ficam [texto]; explicação, inserção ou tradução feita pelo R.T. ou tradutor são incluídas em nota de rodapé, como N.R. ou N.T..

5. REFERÊNCIAS

A lista de referências bibliográficas deverá incluir apenas as obras citadas no texto.

Os autores serão mencionados em ordem alfabética e suas obras dispostas pela ordem cronológica da primeira publicação. Se várias obras citadas de um mesmo autor foram publicadas no mesmo ano, deve-se acrescentar, à data de publicação, as letras a, b, c..., consecutivamente.

Nos artigos traduzidos de outro idioma, sempre que as citações diretas forem substituídas pelo tradutor utilizando alguma bibliografia nacional, deve-se apresentar

a referência nacional como N.T.: (abreviação para Nota do Tradutor). A referência original que o autor utilizou deve ser mantida na lista bibliográfica (Referências).

Na bibliografia, são incluídos os nomes completos até 3 autores e, se mais, deve ser utilizado o nome completo do autor principal seguido de *et. al.* Nas referências citadas no texto, use o sobrenome de até 3 autores e, se mais, use o sobrenome do autor principal seguido de *et. al.*

5.1 Artigos publicados em revistas ou periódicos

Ogden, T. H. (1985). On potential space. *Int. J. Psycho-Anal.* 66(2), 129-141.

5.2 Livros

Bion, W.R. (1961). *Experiências com grupos*. Rio de Janeiro: Imago, 1970.

Freud, S. (1972). Fragmento da análise de um caso de histeria. In *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*, (Vol. 7, pp. 1-119). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1905)

Ferrari Filho, C.A., Freitas, L.H.M., Callegari, M.C.B., Lewkowicz, A.B., Freitas, M.F.L.C., Costa, R., Wenzel, M.P., Dröescher, G.R. (2019). Rodas de conversa entre educação e psicanálise. O nascer de um projeto de pesquisa. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 52(2): 45-60.

5.3 Artigos de periódicos com DOI

Neves, B. S. de C., & Lima, M. C. P. (2019). Freud e a prevenção: um percurso de controvérsias. *Fractal, Revista de Psicologia*, 31 (3), 313-319. doi.org/10.22409/1984-0292/v31i3/5642

5.4 Monografias, teses, dissertações

Levy, R. (2000). *Do símbolo à simbolização: uma revisão da evolução teórica e suas repercussões sobre a técnica psicanalítica*. Porto Alegre: Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. Monografia.

5.5 Encontros e simpósios

Muellbauer, J. (2007, Setembro). Housing, credit, and consumer expenditure. In S. C. Ludvigson (Chair), *Housing and consumer behavior*. Symposium conducted at the meeting of the Federal Reserve Bank of Kansas City, Jackson Hole, WY.

5.6 Meios audiovisuais (música, filmes, etc.)

Giorgelli, P. (2011a, 22 de novembro). Entrevista com Pablo Giorgelli. *Página 12*. Cultura & Espectáculos. Acessível em <https://www.pagina12.com.ar/diario/suplementos/espectaculos/5-23584-2011-11-22.html>

Giorgelli, P. (Dir.) (2011b). *Las Acacias*. [Drama]. Buenos Aires: Vitrine Filmes. 1h 36min.

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (Produção). (2019). *Drops da Psicanalítica. Expansão da Psicanálise* [Canal You Tube]. Acessível em <https://www.youtube.com/sppaweb>

Winterbottom, M. (2002). *In this world* [Documentário]. Inglaterra, 88 min.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Todo trabalho entregue para publicação é numerado e distribuído anonimamente em todas as etapas. É avaliado através de critérios padronizados por dois membros do conselho de revisores editoriais e editores da revista. Da mesma forma, o nome dos avaliadores é mantido em sigilo.

Uma vez aprovado pelo conselho editorial e pelos editores, a decisão final quanto à data de sua publicação dependerá do programa editorial estabelecido.

Os procedimentos editoriais seguem a orientação *Qualis* para periódicos científicos.

O procedimento de avaliação dos artigos é feito através da revisão por pares, na modalidade duplo-cego, e dividido em duas etapas:

1ª etapa de avaliação: são designados dois membros do conselho editorial para avaliar a adequação do trabalho ao escopo da revista e às normas gerais de publicação. Caso necessário, quando os revisores diferem em suas opiniões, o texto poderá ser submetido à avaliação de um terceiro parecerista do conselho editorial e editores para auxiliar em uma decisão final.

2ª etapa de avaliação: no caso de continuar ocorrendo discordâncias entre os avaliadores na primeira etapa ou pela existência de questões teóricas específicas que não podem ser suficientemente avaliadas pelo conselho editorial e editores, são convidados três revisores externos do conselho de revisores, com relevância psicanalítica sobre o tema e afiliados à revista,

para fornecerem novos pareceres na modalidade duplo-cego e sem acesso às opiniões dos revisores anteriores.

Após a análise dos artigos, os avaliadores emitem por escrito os seguintes pareceres:

- a) Aceito como está (*accepted as it is*);
- b) Aceito com pequenas modificações (*minor revision*);
- c) Aceito, mas condicionado a importantes modificações (*major revision*);
- d) Recusado/ressubmeter (*refused/resubmit*);
- e) Recusado (*refused*).

O conselho editorial e os editores reservam-se os seguintes direitos:

- a) Recusar os textos que não estiverem de acordo com as diretrizes e normas da revista;
- b) O editor resguarda-se o direito de vetar trabalhos aprovados nas duas etapas de avaliação caso o autor não cumpra com as reformulações solicitadas;
- c) Solicitar alterações nos textos submetidos quando se fizer necessária alguma correção ou modificação de ordem temática e/ou formal;
- d) Realizar alterações de ordem formal, ortográfica e gramatical indicadas por revisores especializados.

Caberá ao conselho editorial e aos editores, a partir de criteriosa análise das avaliações, a decisão final acerca da publicação ou não do artigo, o que será comunicado ao autor. A data de publicação do trabalho seguirá a programação editorial.

O conselho editorial e os editores reservam-se o direito de encaminhar convites a especialistas afiliados à revista, com competência acadêmica relevante sobre o pensamento psicanalítico, para possível publicação de sua produção intelectual na revista. Neste caso, os textos passam pelo procedimento de avaliação adotado pela revista, sob a responsabilidade dos editores.

Excepcionalmente, serão aceitos trabalhos que já tenham sido publicados em periódicos estrangeiros. Nesse caso, estão sujeitos ao mesmo processo de avaliação e, se aprovados, é obrigatória a permissão dos editores da publicação original para tradução e publicação.

Os textos não aceitos para publicação na Revista de Psicanálise da SPPA, mesmo sendo arquivados pelo sistema SEER, estarão liberados para submissão em outros periódicos.